

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EXITOSAS

Primeiro Semestre
2024

ORGANIZADORES

Ana Carolina Antunes Naime

Alex Gomes da Silva

Gabriel Carlos de Azevedo Mataveli

Fabiano Ormaneze

Janaína Fernanda Battahin

Jaqueline Vilar Greco Ramalho

Josemar Monteiro

João Fasina Neto

Leonardo Moraes Armesto

Centro Universitário Padre Anchieta

Diretor Acadêmico: João Antonio de Vasconcelos

Coordenador Geral de Graduação: Ana Carolina Antunes Naime

ÁREA: HUMANAS

Humanas (ODS 12 - Consumo e produção responsáveis)



- Administração • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas
- Direito • Design Gráfico • Letras - Português/Inglês
- Gestão de Recursos Humanos • Logística • Pedagogia
- Gestão de Negócios e Inovação • Processos Gerenciais
- Publicidade e Propaganda • Produção Multimídia
- Gestão Comercial • Gestão Financeira • Marketing Digital

GRUPO 11:

Ana Gabriela Gomes - Di/7ª Série

Bruna Silene de Moraes - Di/7ª Série

Jessika Endrigo - Di/7ª Série

Maria Luiza Lança de Moraes - Di/7ª Série

Patrícia Sue Ellen Freitas Feijó - Di/9ª Série

Thabata Cristina de Moraes Silva Bonfim - Di/9ª Série

Tâmily Bianchi - Di/7ª Série

Valeria de França Souza - Di/9ª Série

Relatório final:

O grupo realizou quatro aulas de conscientização na ONG INDESC e aplicaram questionários virtuais, com o aceite mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obtivemos 239 respostas. Na amostragem, foram selecionadas respostas para avaliar resultados. 80% dos entrevistados tinham entre 17 e 19 anos, ensino médio completo; 20%, entre 14 e 16 anos, fundamental completo. Segue abaixo a análise das respostas para cada pergunta:

1. O que você entende por produção e consumo sustentáveis? 60% dos entrevistados acreditam que produção e consumo sustentáveis estão relacionados à produção e ao consumo daquilo que é realmente necessário, 20% acreditam que se refere ao atendimento das necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras e 20% creem que produção e consumo sustentáveis devem sanar práticas que fazem mal ao meio ambiente.

2. Como a falta de preocupação sobre a sustentabilidade na produção e no consumo afeta a vida no planeta? Todos os entrevistados acreditam que, de alguma forma e, em

algum grau, a falta de preocupação sobre a sustentabilidade na produção e no consumo acarretará degradação da natureza.

3. O que você acha que devemos fazer para atingir a produção e consumo sustentáveis, segundo as metas da ODS? 40% dos entrevistados acreditam que deve ocorrer a conscientização da população, seja através de palestras em escolas ou no trabalho. Igual porcentagem crê em mudanças no padrão de consumo para se atingir as metas da ODS enquanto 20% sugerem a implementação de práticas de produção mais limpa.

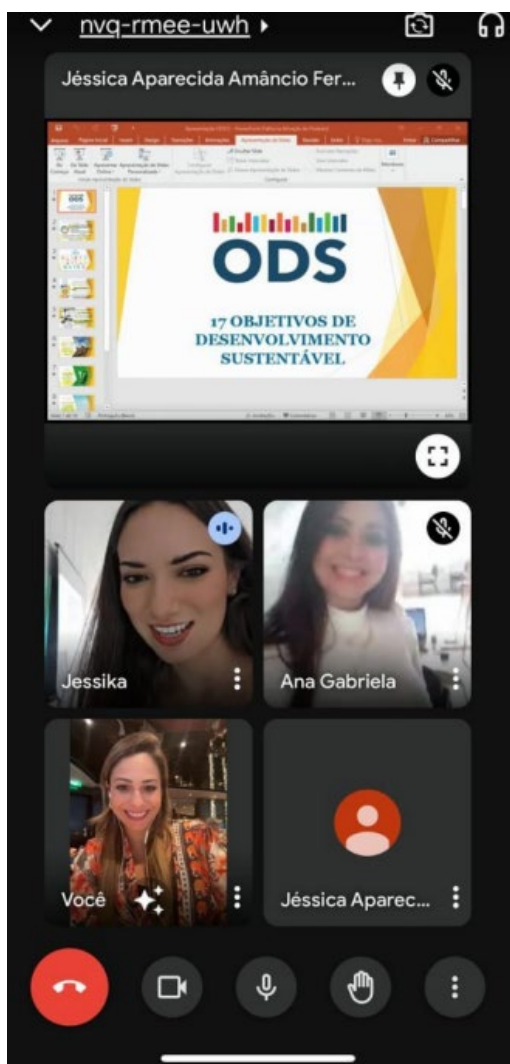
Link dos vídeos: [Prática Extensionista - Google Drive](#)

Fotos:









GRUPO 9:

Audilene Alves dos Santos Di/7ª Série

Claudio Rogério Mingotti - Di/7ª Série

Daniella Aparecida Cajuhy Ferreira - Di/7ª Série

Lavinia Carecho - Di/7ª Série

Mayara Barbosa Arruda - Di/7ª Série

Relatório final:

Os resultados do projeto conduzido na ONG Missão Belém alcançaram resultados significativos, gerando uma influência positiva na instituição. O projeto, focado na conscientização sobre a **ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis**, teve como objetivo principal disseminar conhecimento com o intuito de educar e habilitar mulheres em condições de vulnerabilidade social e que superaram a dependência química. O projeto foi cuidadosamente planejado, com fases bem definidas e dividido em diversas etapas estratégicas. Iniciamos com a elaboração e organização de uma palestra sobre a ODS 12, o reaproveitamento de alimentos e a importância da coleta seletiva. Para garantir que a palestra atingisse o seu objetivo, utilizamos o período de duas semanas para capacitar os integrantes do grupo sobre o tema e elaborar os materiais de apoio, além de selecionar os assuntos a serem discutidos com a instituição. No dia 16 de março, realizamos a palestra na instituição, promovendo a conscientização sobre o consumo e produção sustentáveis, seguida da distribuição do livro de receitas especialmente elaborado para as participantes. Esse livro oferecia não somente receitas nutritivas e acessíveis, mas também promovia a conscientização sobre o consumo inteligente dos alimentos, contribuindo assim para a redução do desperdício alimentar e promovendo hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis. O livro ainda continha receitas sobre reaproveitamento de ingredientes comuns para produtos de limpeza, como vinagre, bicarbonato de sódio, limão, óleos essenciais, entre outros. No mesmo dia, implementamos a instalação de lixeiras de coleta seletiva nas instalações da ONG. Além disso, oferecemos uma explicação detalhada sobre a importância da separação adequada de resíduos e o funcionamento do sistema de coleta seletiva. Essa ação foi fundamental para promover a conscientização ambiental entre as participantes e encorajá-las a participar ativamente da reciclagem. Outro aspecto fundamental do projeto foi a formação de parcerias com fornecedores da região, buscando assegurar doações contínuas de alimentos e recursos para apoiar as iniciativas sustentáveis da ONG. Essas parcerias desempenharão um papel essencial na sustentabilidade a longo prazo das práticas implementadas. Em síntese, o planejamento e execução do projeto resultaram em um impacto positivo e duradouro na ONG Missão Belém. A conscientização e capacitação sustentável das mulheres residentes foram alcançadas de maneira eficaz, contribuindo para um futuro mais sustentável e inclusivo para toda a comunidade.

02.03.2024 – Das 14h às 17h – Primeira visita para conhecer a instituição Missão Belém.

16.03.2024 – Das 14h às 18h – Visita para apresentação do projeto, incluindo a palestra

sobre conscientização do consumo e produção sustentáveis, instalação e orientação sobre a coleta seletiva e entrega e orientação sobre o livro de receitas desenvolvido para as mulheres da instituição.

Link das fotos e demais evidências:

https://drive.google.com/drive/folders/1TRoHkDxF_CThvt4IY1YTakQvQNpw3pue?usp=sharing





GRUPO 7:

Bárbara Barbosa - Di/7ª Série
Caio Rios Ferreira - Di/7ª Série
Celso Fernando de Campos Filho - Di/7ª Série
Eduardo Camilo Fernandes - Di/7ª Série
Frances de Lima Olanda - Di/7ª Série
Luiz André Gomes Ferreira - Di/7ª Série
Priscila da Silva Rocha - Di/7ª Série
Thiago Costa Claro da Silva - Di/7ª Série
Willian Pereira Timóteo Alves - Di/7ª Série

Relatório final:

Durante a visita ao Instituto Semente da Vida, conhecemos as atividades realizadas como: Capacitação de crianças e adolescentes em informática, suporte a mães em situação de risco, com apoio psicológico, além de oficinas de gastronomia, entre outros. Nosso projeto teve foco no consumo e produção responsáveis, neste contexto os alunos receberam orientações sobre práticas sustentáveis de economia de recursos naturais (ODS 12), economia de energia elétrica, de água potável, descarte adequado de resíduos, etc. Também foram orientados sobre o manejo e plantação de tomate e alface em pequena escala para subsistência. Na sequência aplicamos um rápido questionário, para assimilação dos conteúdos aplicados, a reação dos alunos foi de forte participação, estiveram presentes em todas as atividades. Foram preenchidos 14 questionários onde todos os participantes assinalaram “não” conhecer previamente o que significava ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) mas todos já possuíam o Conhecimento de Consumo Consciente. Realizamos o plantio de tomate e alface em pequenos vasos que disponibilizamos para todos os participantes onde, no decorrer de 1 semana de acompanhamento tivemos o retorno por parte dos membros do Instituto Semente da Vida que as crianças continuam cultivando os vasos (mas não todas), demonstrando assim a absorção dos ensinamentos e conhecimentos transmitidos. O Instituto Semente da Vida já realiza a aplicação de conceitos próximos ou semelhantes aos que abordamos e continuarão para assim transformar as teorias em atitudes que favorecem o Consumo Consciente. Ao final celebramos a visita, que foi de enorme satisfação, onde podemos conhecer o efetivo trabalho realizada pelo instituto, a dedicação das pessoas que ali trabalham e, por último e, mas não menos importante, o desejo que nasceu em nosso coração de voltar novamente e de alguma forma contribuir como cidadão e principalmente, como ser humano para a continuidade dos trabalhos da instituição.

Data: 23/03/2024. Horário: 11hs.

Instituição: Instituto Semente da Vida. Endereço: Rua Bocaina 327 Jardim América 4 - Várzea Paulista.

Link das fotos e demais evidências: [Relatório/Fotos/Video - Semente da vida - Google Drive](#)



Observação: essas Práticas Extensionistas deram origem ao artigo “Extensão Universitária e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Milênio: descrição e análise de um modelo” escritos por Fabiano Ormanze (Coordenador de Curadoria), Alex Gomes da Silva (Tutor

Responsável), Jacqueline de Oliveira Lameza (Ex-coordenadora de Tutoria), Janaína Fernanda Battahin (Supervisora de Tutoria), Maria Aparecida de Almeida (Professora Responsável). Esse artigo foi aceito na Revista Facitec para publicação. Link do artigo:

<https://docs.google.com/document/d/1JKlaVisT3Bv5rVKccoeofvKlxG059JZP/edit?usp=sharing&oid=100788041383144376312&rtpof=true&sd=true>

ÁREA: SAÚDE

Saúde (ODS 6 - Água potável e saneamento)



- Biomedicina
- Enfermagem
- Educação Física
- Estética e Cosmética
- Farmácia
- Fisioterapia
- Psicologia
- Nutrição
- Medicina Veterinária

GRUPO 5:

Ana Paula Souza da Silva
Andrea da Silva Gomes
Elaine de Faria
Elisangela de Andrade Romano
Juliana Afonso Mariano
Maildes Lima de Oliveira Passos
Rosemary Rossi Stella
Vanderleia Gomes Rocha

Relatório final:

O projeto teve bom acolhimento pela comunidade escolar, as crianças, professoras e funcionárias foram receptivas e gostaram da iniciativa da apresentação do teatro. A experiência de participar de um projeto onde se incentiva alguma mudança no outro, foi enriquecedora. Todas demonstraram colaboração e comprometimento com todas as etapas (nem todas as integrantes do grupo puderam estar em todas as etapas, mas todas foram prestativas e participativas em tudo). Ao apresentar algo para o outro, recebemos em troca agradecimentos e elogios quanto à iniciativa de fazer diferente. Foi gratificante proporcionar sorrisos e recebê-los também. É importante ressaltar que essa ação social teve como visão à melhoria e

conscientização sobre as mudanças climáticas, e incentivar as pessoas principalmente as crianças a preservar o meio ambiente, pode ser o início de mudanças, tanto pessoais, como sociais e culturais. O projeto foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Florestan Fernandes, no município de Franco da Rocha, no dia 20 de maio de 2024, entre as 08h e 10h.

Link das fotos e demais evidências:

https://drive.google.com/drive/folders/1SDD_nbgbHI2_7BRKc0UpmuoAqMYuVlvq?usp=sharing







GRUPO:

Andréa Lacerda de Moraes Costa
Carolina Becker
Daniela Angeli
Laiany Oliveira
Maria de Lourdes Andrade
Rafaela Lacerda Assis
Renata Genari

Relatório final:

A atividade foi realizada no dia 24 de maio de 2024 às 14h30, com o envolvimento de alunos das faixas etárias de 4 e 5 anos, de duas turmas da educação infantil (Jardim I e Jardim III). A professora e demais responsáveis pela escola também participaram da intervenção. Inicialmente, foi realizada uma abordagem para identificar o nível de conhecimento do grupo, através de duas perguntas: “Para que serve a água?” e “De onde vem a água?”. Na sequência, foi realizada uma breve apresentação em linguagem adequada à faixa etária sobre a importância da potabilidade da água e da prevenção dos recursos hídricos para a sobrevivência da vida no planeta. Posteriormente, a equipe conduziu um experimento lúdico denominado “Transformando a água com magia”. Para a demonstração da experiência foi utilizado um frasco de vidro contendo água roxa (representando a água suja, imprópria para o consumo), ao qual se adicionava aos poucos bicarbonato de sódio e à medida que a mistura acontecia, a água passava a assumir a cor azul, demonstrando o tratamento da água realizado nas estações de tratamento, as quais foram denominadas de “castelos mágicos”, que purificam a água e retiram suas impurezas. Em seguida, foi realizada a atividade ‘Pintando a Vida’, em que foram entregues desenhos para que as crianças pudessem colorir cenas com o tema “onde há água há vida”. Ao final, todos participaram da entrega de “medalhas”, certificando as crianças como ‘Protetores da Água’, além de entrega de panfletos informativos para reforço do compartilhamento do conhecimento adquirido. Então, foi dada às crianças a missão de compartilharem com familiares e amigos os panfletos e as informações recebidas.



PRESERVE A *Água*

Água é vida, e a sua preservação é muito importante. Através de pequenas ações do dia a dia, é possível ser um protetor da água. Veja algumas dicas para usá-la de forma consciente.



Reutilize a água de chuva ou da lavagem das roupas para a limpeza da casa ou quintais.



Verifique se as torneiras ou chuveiros estão gotejando e feche-os bem para evitar o vazamento.



A água do vaso sanitário deve estar parada, se notar vazamentos repare-os o quanto antes para evitar desperdício.



Opte por banhos mais curtos, e ao escovar os dentes, lembre-se de fechar a torneira.

PRÁTICA EXTENSIONISTA - UNIANCHIETA 2024



GRUPO:

Alice Cristina Gaviti Luz
Ana Paula de Nicolai
Giovana Costa de Camargo
Helena Torres Meirelles
Janielson dos Santos
Maria Nilcia de Lima Segura

Relatório final:

O grupo realizou um diagnóstico de gestão da água feita pelo Colégio Global e uma proposta de implementação de uso eficiente da gestão de água. Durante a visita realizada à escola, observamos diversos aspectos relacionados à gestão da água que necessitam de melhorias para atender aos objetivos propostos pelo ODS 6. As práticas observadas na escola indicam um padrão de consumo de água que não está alinhado com as melhores práticas de conservação. O uso ineficiente de água na limpeza do pátio, a falta de sistemas de controle em torneiras e descargas, e o desperdício nos bebedouros resultam em um consumo excessivo de água. Isso não só aumenta os custos operacionais da escola, mas também contribui para a

escassez de recursos hídricos. Através desta análise inicial, fica evidente a necessidade de implementação de medidas corretivas para otimizar a gestão da água na escola. A adoção de práticas mais sustentáveis não só beneficiará o meio ambiente, mas também promoverá uma cultura de responsabilidade e conscientização entre alunos, professores e funcionários. A seguir, proporemos soluções práticas e viáveis para resolver os problemas identificados e melhorar a eficiência no uso da água pela escola. A elaboração de uma proposta de melhoria para o uso eficiente da água em uma escola é crucial para promover a sustentabilidade e garantir a preservação dos recursos hídricos, alinhando-se diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 da Organização das Nações Unidas (ONU). Este objetivo visa assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, reconhecendo a água como um recurso essencial para a vida, o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico. Implementar práticas eficientes de uso da água não apenas contribui para a conservação desse recurso vital, mas também educa e sensibiliza a comunidade escolar sobre a importância da gestão hídrica sustentável. Ao engajar alunos, professores e funcionários em iniciativas que promovam a economia e o uso responsável da água, a escola se torna um exemplo prático de cidadania ambiental, preparando as futuras gerações para enfrentar os desafios globais relacionados à escassez de água e incentivando uma cultura de responsabilidade e respeito pelo meio ambiente. Caixinha de Sugestão Antes de pensarmos em qualquer modificação, tivemos a ideia de implementar uma caixinha de sugestões como uma estratégia para engajar toda a comunidade escolar no processo de melhoria do uso eficiente da água. Esta abordagem visa promover a participação ativa de alunos, professores e funcionários, incentivando-os a compartilhar suas ideias, observações e propostas para a gestão hídrica da escola. A caixinha de sugestões foi colocada em um local de fácil acesso e visibilidade, permitindo que todos pudessem contribuir de maneira anônima e espontânea. Este método não só amplificou a diversidade de perspectivas e soluções inovadoras, mas também fortaleceu o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva em relação à sustentabilidade e à preservação dos recursos hídricos. Ao valorizar a voz de cada membro da comunidade escolar, criamos um ambiente colaborativo e engajado, fundamental para o sucesso das iniciativas propostas. No dia da instalação da caixinha de sugestões, um dos integrantes do nosso grupo, que foi autorizado pela direção da escola e por pertencer ao quadro de colaboradores desta, realizou uma conversa inspiradora com os alunos para incentivá-los a participar ativamente desta iniciativa. Durante a conversa, foram destacadas a importância da conservação da água e o impacto positivo que cada pequena ação pode ter na gestão sustentável desse recurso vital. O integrante explicou como a contribuição de cada um poderia trazer melhorias significativas para a escola, incentivando os alunos a refletirem sobre suas práticas diárias e a compartilharem ideias criativas e práticas para a economia de água. A interação foi dinâmica e envolvente, promovendo um senso de responsabilidade e engajamento entre os estudantes, e mostrando que suas vozes e ações são fundamentais para a construção de um ambiente escolar mais sustentável e consciente. As Imagens 11, 12 e 13 deste dia seguem abaixo.



Antes de elaborarmos o relatório com as propostas ou sugestões para reduzir o desperdício de água e otimizar a sua gestão eficiente, avaliamos as ideias coletadas na caixinha de sugestão (Imagem 14) e, levando-as também em consideração, fizemos nossas propostas.

Lavagem do pátio

Para abordar a questão da lavagem do pátio e promover a economia de água, propomos a utilização de baldes para a limpeza, principalmente, das áreas internas da escola, substituindo o uso indiscriminado de mangueiras. Essa prática não só reduzirá o desperdício de água, como também incentivará hábitos mais sustentáveis entre os usuários. Para tanto, propomos que um adesivo seja colado na área das mangueiras a fim de alertar o uso de baldes, conforme Imagem abaixo.



Para as áreas externas, sugerimos a aquisição de cisternas conforme Imagem abaixo, para a captação da água da chuva, que poderá ser utilizada na limpeza do pátio e na irrigação de jardins.



Em nossa visita, observamos a presença de um regador ao lado da mangueira e recomendamos a colocação de um adesivo informando que as plantas devem ser regadas logo cedo, a fim de evitar a evaporação excessiva e garantir a eficiência no uso da água.



Torneiras banheiros e chuveiros

Para as torneiras da escola propomos a substituição por torneiras automáticas, que diminuem significativamente o consumo de água. As torneiras automáticas, popularmente conhecidas como torneiras matic, são soluções inovadoras que trazem eficiência, economia de água e higiene para o ambiente doméstico e comercial. Com o objetivo de evitar o desperdício de água e proporcionar uma experiência mais higiênica, essas torneiras se fecham automaticamente após um determinado tempo de uso, eliminando a necessidade de tocá-las novamente. Em ambientes com grande fluxo de pessoas, como banheiros coletivos de empresas, de shoppings ou de restaurantes, a torneira de fechamento automático economiza entre 57% e 76% de água em relação à torneira manual, segundo a Sabesp². Considerando que o ambiente escolar, seria uma mudança viável. Existem diversos modelos disponíveis no mercado, ilustrativamente, escolhemos um (Imagem 18), mas cabe à direção da escola, caso deseje considerar nossa proposta, pensar em modelos mais adequados ao seu ambiente; considerando os aspectos mencionados acima: economia de água, higiene e, adicionalmente, o custo. Para as válvulas da descarga sugerimos a troca pelo sistema duplo de acionamento, conforme Imagem abaixo. Ao contrário das válvulas de descargas comuns, estas possuem dois compartimentos, desenvolvidos para despejar 3 litros (para resíduos líquidos) ou 6 litros (para resíduos sólidos), que podem ser acionados separados ou juntos. Isso possibilita economizar em média 35% da água utilizada nas descargas.

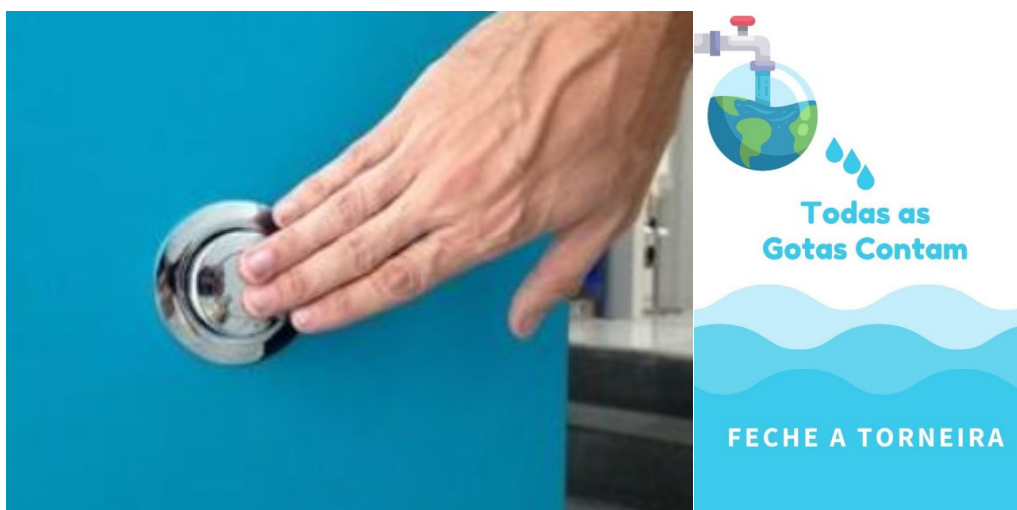


Esse sistema beneficia o meio ambiente, pois economiza água e reduz os gastos da residência entre 10% e 15%. Além disso, as caixas acopladas possuem ainda mais um benefício: sua manutenção. Como não é necessário quebrar a parede para realizar reparos, pois suas peças estão localizadas no interior do equipamento, a manutenção fica mais fácil e prática. Complementarmente, adesivos informativos (Imagem 20) sobre o uso adequado dessas válvulas serão afixados, reforçando as orientações de economia e utilização responsável da água.



Para as torneiras do chuveiro, a proposta também é trocar por válvulas de chuveiros com acionamento automático que restringem a 30 segundos o tempo do banho e controlam do consumo de água em banheiros de uso intenso, como vestiários de empresas, clubes e academias. Depois desse período, a água para e quem quiser continuar a ducha tem que acionar o sistema novamente, em um botão na parede ou por sensores de presença, instaladas no lugar do registro comum; o que promove e ajuda a economia de água. Por serem indicados para locais públicos, a ducha e a válvula são embutidas e chumbadas na parede. Para instalar um sistema de acionamento automático, é preciso de um arquiteto ou engenheiro, que podem

indicar as peças adequadas e fazer o projeto hidráulico do banheiro para orçamento em lojas especializadas. Independentemente da troca, sugerimos também a colocação de adesivos próximos às torneiras, orientando a comunidade escolar a utilizarem a água de forma consciente, lembrando de fechar as torneiras após o uso. A arte foi produzida pelo grupo, conforme imagem abaixo.



Na visita realizada notamos a presença, nos bebedouros, de uma campanha voltada exclusivamente para conscientização do uso de garrafas para beber água; aspecto importante para o meio ambiente uma vez que reduz o uso de copos descartáveis de plástico. Aproveitando esta orientação também tivemos a ideia de sugerir um adesivo para este espaço que conscientize a comunidade escolar a colocar a quantidade de água (no copo ou garrafa) que vai beber, pois muitos acabam jogando água fora e desperdiçando-a.



Por meio desta proposta e de nossas ideias, esperamos contribuir para uma gestão mais eficaz e responsável da água no Colégio Global e promover uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental entre os alunos, professores, funcionários e gestores da escola.

Manutenção preventiva e periódica

Sugerimos a implementação de um programa de manutenções preventivas para reduzir o consumo indevido de água e que promova a sustentabilidade, podendo gerar economias significativas a longo prazo para o Colégio. Ações como a detecção de vazamentos em inspeções regulares identificam vazamentos em canos, torneiras e sistemas de irrigação antes que se tornem problemas maiores, também reparar ou substituir componentes desgastados previne falhas completas e desperdício de água. Manter equipamentos como bebedouros, bombas de piscina, entre outros equipamentos, em bom estado melhora sua eficiência e reduz o consumo de água. Por fim, adotar essas práticas demonstra o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social e as economias financeiras resultantes podem ser reinvestidas em outras áreas estratégicas do colégio.



ÁREA: EXATAS

Exatas (ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura)



- Arquitetura e Urbanismo
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Big Data e Inteligência Analítica
- Ciência da Computação
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Produção
- Engenharia Química
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Jogos Digitais
- Processos Químicos

GRUPO:

Helen Vanessa Dorassi

Laysa Soares Pereira

Paulo Henrique Rodrigues Bravo

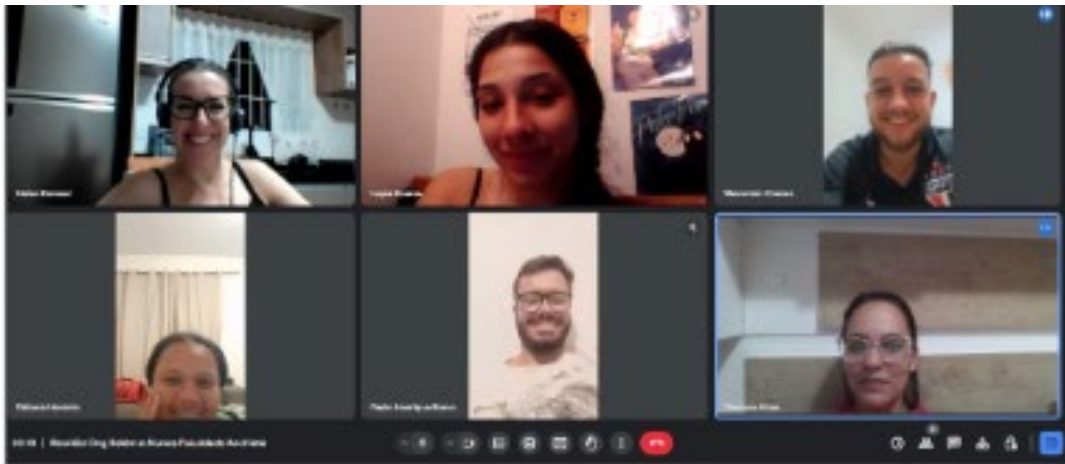
Vanessa de Souza Alves

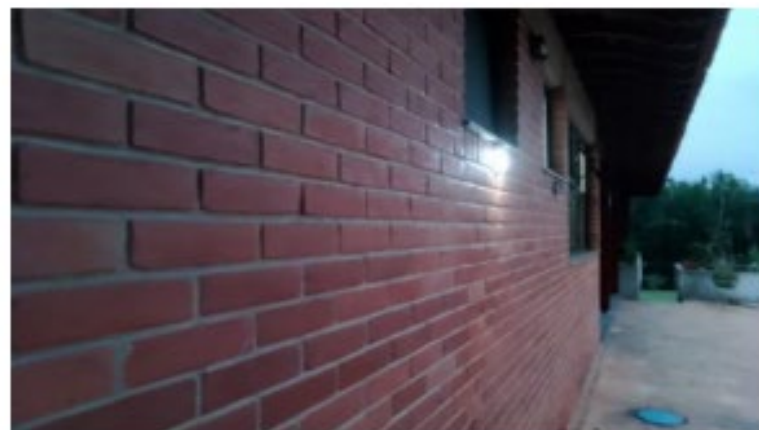
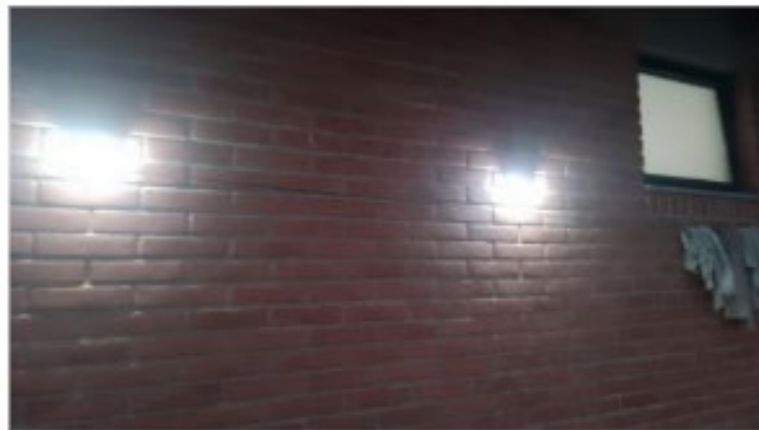
Weverton Chaves Vanjura

Relatório final:

Em apoio a ODS 9, nosso grupo buscou otimizar a iluminação na ONG Missão de Belém. Realizamos uma análise detalhada sobre as necessidades da ONG e instalamos luminárias solares com LEDs, estrategicamente posicionadas, possuindo sensores de aproximação, para acionar a iluminação automaticamente. Além de melhorar a iluminação, as luminárias LED foram escolhidas pela sua contribuição para a sustentabilidade, sendo econômicas e ecologicamente corretas. Observamos melhorias significativas no ambiente, promovendo segurança e bem-estar. O projeto foi bem recebido, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis. Contribuir para o projeto de melhoria na Missão de Belém foi uma experiência única e extremamente satisfatória, trazendo impacto positivo e gratificante para a ONG e seus beneficiários. A atividade foi efetivada no dia 25 de março de 2024 na ONG Missão de Belém, localizada em Jundiaí SP. Iniciada à 12:30 e finalizada às 15:30 horas.







ÁREA: EXATAS

Exatas (ODS 7 - Energia limpa e acessível)



- Arquitetura e Urbanismo • Ciência da Computação
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Jogos Digitais
- Engenharia Ambiental e Sanitária • Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos • Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica • Engenharia de Produção
- Engenharia Química • Gestão da Tecnologia da Informação
- Big Data e Inteligência Analítica • Processos Químicos

GRUPO

Relatório final:

Esse projeto de iluminação sustentável, alinhado ao ODS 7 da ONU, buscou reduzir o consumo de energia e promover a conscientização sobre sustentabilidade. Mobilizamos a comunidade para arrecadar fundos e comprar refletores recarregáveis por energia solar, lâmpadas de jardim, fios e tomadas. Com isso, iluminamos os caminhos de entrada dos abrigos, facilitando o acesso e a locomoção noturna, tanto dos residentes quanto dos responsáveis. Além disso, instalamos três tomadas para suprir a falta de energia no escritório e na farmácia. O que eles fizeram por nós? A recompensa que recebemos foi muito maior do que imaginávamos. Ter a oportunidade de conhecer de perto essas pessoas, ouvir suas histórias de vida e superação nos proporcionou uma profunda reflexão. Uma realidade que antes víamos apenas em jornais, agora se apresentava diante de nossos olhos. Mesmo tendo passado por tantas dificuldades, essas pessoas demonstraram uma força de vontade e um otimismo contagiante. Observá-las dando o máximo de si para serem pessoas melhores nos fez repensar nossos próprios problemas e prioridades. O que aprendemos com essa experiência? Além da imensa satisfação de poder ajudar ao próximo, essa experiência nos proporcionou um crescimento pessoal e profissional significativo. Aprimoramos nossa comunicação, trabalho em equipe e, acima de tudo, nossos valores humanos. A compaixão e a empatia que brotaram dessa ação nos tornam pessoas melhores, mais conscientes e engajadas em fazer a diferença no mundo. Essa experiência despertou esperança em um futuro mais sustentável e equitativo, promovendo a conscientização sobre questões ambientais e sustentabilidade. Nosso encontro com a ONG Missão Belém aconteceu em 17/03/2024 (sábado) a partir das 12:30hrs. Nesta data, a equipe dedicou esforços para implementar as melhorias na iluminação e segurança do local, incluindo a instalação de refletores, balizadores e outras melhorias como ponto de energia na farmácia e administração. A colaboração e o empenho demonstrado foram fundamentais para o sucesso do projeto e para beneficiar a comunidade atendida pela organização.













